

Perfil produtivo de propriedades leiteiras da região da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais.

Marco Antônio faria Silva¹; Matheus Salomé Silva de Oliveira¹; Camila Alves Romualdo¹; Dayane Aparecida Lima Silva¹; Clara Costa Zica Gontijo¹; João Paulo Laine Oliveira¹; Daniel de Souza Oliveira¹; Rafael Bastos Teixeira²

¹ Graduando (a) em Zootecnia pelo IFMG – Campus Bambuí.

² Professor do Departamento de Ciências Agrárias do IFMG – Campus Bambuí

RESUMO: A realização deste estudo teve como objetivo caracterizar o perfil produtivo de propriedades leiteiras do município de Medeiros, estado de Minas Gerais. A região da Serra da Canastra apresenta escassez de informações quanto aos índices de produção, de manejo nutritivo, reprodutivo e sanitário adotados por produtores de leite. A realização deste estudo teve como objetivo caracterizar o perfil produtivo de propriedades leiteiras da região da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais. A caracterização do perfil produtivo foi realizada mediante a “entrevistas/questionários” aplicados aos 18 produtores de leite. Os dados foram coletados durante o mês de junho/julho de 2015, período pertencente à estação seca na região. A obtenção da produção de leite diária dos animais nas propriedades que continham ordenhadeira mecânica com medidores acoplados ao sistema, foi realizada de forma mecânica sendo essa prática realizada duas vezes ao dia, na ordenha da manhã e da tarde. Nas propriedades que não possuíam medidores acoplados ao equipamento de ordenha e, também nas que não possuíam ordenhadeira mecânica, a pesagem do leite foi realizada com auxílio de balança. Constatou-se que o percentual de vacas em lactação não se encontra de acordo com os padrões recomendados, em contrapartida a média de produção (litros/vaca/dia) está acima do estado e do país.

Palavras-chave: Caracterização, produção leiteira, qualidade do leite

INTRODUÇÃO

A produção de leite no Brasil cresceu 2,7% em 2014, chegando a 35,2 bilhões de litros. A região Sul é a maior produtora com 12,2 bilhões de litros, equivalente a 34,7% do total. A região Sudeste encontra-se em segundo lugar, com uma produção de 12,16 bilhões de litros (IBGE, 2015). Apesar de a região Sul ter sido a maior produtora, Minas Gerais é o maior estado produtor do país, com uma produção de 9,4 bilhões de litros de leite.

Entretanto, a região da Serra da Canastra apresenta escassez de informações em relação aos índices de produção, de manejo nutritivo, reprodutivo e sanitário adotados pelos produtores. Pesquisas que visam à caracterização da produção constituem uma importante ferramenta para o

VIII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Campus Bambuí
VIII Jornada Científica

desenvolvimento de alternativas que auxiliem a produção de leite na região, bem como para orientar programas de assistência técnica e apoio aos produtores rurais, que na maioria, são de caráter familiar.

A realização deste estudo teve como objetivo caracterizar o perfil produtivo de propriedades leiteiras da região da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais.

MATERIAL E MÉTODOS

A caracterização do perfil produtivo das propriedades leiteiras da região da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais foi realizada mediante a “entrevistas/questionários” aplicados aos 18 produtores de leite. Os dados foram coletados durante o mês de junho/julho de 2015, período pertencente à estação seca na região.

A obtenção da produção de leite diária dos animais nas propriedades que continham ordenhadeira mecânica com medidores acoplados ao sistema, foi realizada de forma mecânica sendo essa prática realizada duas vezes ao dia, na ordenha da manhã e da tarde. Nas propriedades que não possuíam medidores acoplados ao equipamento de ordenha e, também nas que não possuíam ordenhadeira mecânica, a pesagem do leite foi realizada com auxílio de balança.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Conforme mostrado na Tabela – 1, a média de vacas em produção nas propriedades avaliadas foram de 27 animais, com produção média diária de 11,3 litros/vaca/dia. A produção média por propriedade foi de 306 litros de leite/dia, com média de 75,5% dos animais em lactação e, 24,5% em período seco.

Tabela 1. Índices produtivos e tecnológicos médios para as 18 propriedades da região da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais.

Média			Tecnologia			
Produção Média	Nº Vacas Paridas	Litros / Vaca	% Vacas Paridas	% Vacas Secas	Ordenha Mecânica	IA*
306	27	11,3	75,5	24,5	17	6

Nº Vacas Paridas = Número Vacas Paridas; *IA = Inseminação Artificial

De acordo com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (2013) a produção média de leite no Brasil em 2011 foi de 5,1 L/vaca/dia. Contudo, a média mineira foi de 5,2 L/vaca/dia de acordo com o IBGE, (2013). Desta forma, a produção (L/vaca/dia) dos animais avaliados neste estudo é superior à do país e também a do estado.

VIII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Campus Bambuí
VIII Jornada Científica

Das 18 propriedades avaliadas, 17 possuem ordenhadeira do tipo mecânica e 6 utilizam a técnica de inseminação artificial conforme demonstrado na Tabela - 1. A ordenha possui grande influencia quanto a qualidade do leite, pois é nela que começa uma série de fatores que podem alterar a composição físico-química do mesmo. A ordenhadeira mecânica ajuda na redução de possíveis contaminações do produto, pois nessa forma de manejo o ordenhador tem pouco contato com o leite, favorecendo que não ocorra a proliferação de bactérias devido a maior higiene. Por isso, boas práticas de produção durante o processo são importantes para que o leite mantenha sua integra qualidade e não perca seu valor nutritivo. No conceito atual de globalização de mercados, descuidar da qualidade dos produtos lácteos é arriscar a perda dos mercados internos e externos, limitando o crescimento e desenvolvimento do setor.

São inúmeras as vantagens da utilização da inseminação artificial, como o aumento do valor genético dos animais que possibilita cruzamentos dirigidos. Existem ganhos indiretos que podem ser observados, como a estruturação e organização da propriedade, melhoria da alimentação e sanidade do rebanho, pois para utilizar-se desta tecnologia, estes quesitos devem ser melhorados antes do início a utilização da tecnologia.

Neste estudo, 7 propriedades apresentaram produção inferior a 200 litros de leite/dia, 6 propriedades produziram entre a faixa de 200 a 400 litros de leite/dia e 5 obtiveram uma produção superior a 400 litros de leite/dia.

O percentual de vacas lactantes e secas de cada propriedade pode ser observado na Tabela-2. Nas propriedades nas quais a produção foi inferior a 200 litros de leite/dia o percentual de vacas lactantes é de 73%, sendo que 27% foi de vacas secas. No momento em que a produção foi entre 200 a 400 litros de leite/dia os índices variam 76% lactantes e 24% secas. Por sua vez, nas propriedades em que a produção foi superior a 400 litros de leite/dia, os percentuais foram de 77,8% e 22,2%, para vacas lactantes e secas, respectivamente. Em todos os casos, os percentuais de vacas em lactação encontram-se fora dos padrões recomendados para o sistema de produção de leite, que é 83% de acordo com Ferreira et. al., (2007).

Os resultados demonstram ineficiência reprodutiva dos rebanhos, pois o percentual de vacas em lactação foi inferior aos preconizados por Ferreira et al., (2007). De acordo com Leite et al., (2001), o sucesso na reprodução em rebanhos leiteiros é influenciado por diversos fatores como manejo nutricional e sanitário.

VIII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Campus Bambuí
VIII Jornada Científica

Tabela 2. Índices Zootécnicos referentes à produção de leite de 18 propriedades assistidas pelo Programa Mais Leite na região da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais.

Pro	L/Leite /Dia	Total de Vacas	Nº V P	Nº V S	% V Paridas	% Vaca Seca	Prod. Leite/Vaca Parida
1	260	32	21	11	66	34	12,38
2	400	42	36	6	86	14	11,11
3	70	9	8	1	89	11	8,75
4	180	34	27	7	79	21	6,67
5	130	20	15	5	75	25	8,67
6	120	15	10	5	67	33	12
7	150	30	18	12	60	40	8,33
8	170	21	16	5	76	24	10,63
9	290	52	36	16	69	31	8,06
10	135	26	17	9	65	35	7,94
11	600	51	41	10	80	20	14,63
12	330	44	30	14	68	32	11
13	350	35	27	8	77	23	12,96
14	600	52	45	7	87	13	13,33
15	340	31	28	3	90	10	12,14
16	500	62	47	15	76	24	10,64
17	450	45	34	11	76	24	13,24
18	450	44	31	13	70	30	14,52

Pro = Propriedade; L/leite/dia; Nº V P = Número de vacas paridas; Nº V S = Número de vacas secas; Prod. Leite/Vaca Parida = Produção Leite/Vaca Parida.

CONCLUSÕES

O perfil produtivo das propriedades leiteiras da Serra da Canastra situadas no município de Medeiros, Minas Gerais foi caracterizado como de pequeno porte e de origem familiar providos de tecnologias aplicáveis as reais situações da região. Contudo, o percentual de vacas em lactação não se encontra de acordo com os padrões recomendados e, a média de produção de leite (litros/vaca/dia) está acima do estado e do país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a FAPEMIG, ao IFMG – *campus* Bambuí por proporcionar a execução do projeto e, a EMATER e ao Programa Mais Leite, por proporcionar oportunidades de aprendizado durante as atividades desenvolvidas.

VIII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – Campus Bambuí
VIII Jornada Científica

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMARAL, T. B.; CORRÊA, E. S.; COSTA, F. P. BEEFPOINT. **Inseminação artificial ou monta natural: aspectos produtivos e econômicos.** Maio de 2004. Disponível em: <<http://www.beefpoint.com.br/radares-tecnicos/melhoramento-genetico/inseminacao-artificial-ou-monta-natural-aspectos-produtivos-e-economicos-19399>>. Acesso em: 6 out. 2015

Análise de Conjuntura Agropecuária – Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB) – Departamento de Economia Rural (DERAL). Disponível em: <http://www.agricultura.pr.gov.br/arquivos/File/deral/Prognosticos/bovinocultura_leite_14_15.pdf> . Acessado em: 8 out. 2015

Ferreira, A. M.; Miranda, J. E. C.; **Medidas de eficiência da atividade leiteira: índices zootécnicos para rebanhos leiteiros.** Juiz de Fora: Embrapa; 2007. (Circular Técnica). Disponível em: <http://www.cnpqgl.embrapa.br/totem/conteudo/Outros_assuntos/Comunicado_Tecnico/COT54_Medidas_de_eficiencia_da_ativ_leiteira_indices_zootecnicos.pdf>. Acesso em: 10 de out. 2015.

Leite, T. E.; Moraes, J. C. F.; Pimentel, C. A., Eficiência produtiva e reprodutiva em vacas leiteiras. **Ciência Rural, Santa Maria**, v.31, n.3, p.467-472, 2001.

MILKPOINT. **Sul torna-se a maior região produtora de leite; região Nordeste lidera crescimento na produção.** Disponível em: <<http://www.milkpoint.com.br/cadeia-do-leite/giro-lacteo/sul-tornase-a-maior-regiao-produtora-de-leite-regiao-nordeste-lidera-crescimento-na-roducao-97403n.aspx>>. Acesso em: 10 out. 2015.